

LEITURA COMO SENTIDO DA PALAVRA

Fátima Cristina Rivas Filipe de Oliveira (UNIGRANRIO)

fatimarivas@ig.com.br

Lana Cristina de Oliveira Potocky Nelken (UNIGRANRIO)

A leitura não é um ato isolado, solitário. É uma prática social que aproxima o leitor do escritor. Não há insubjetividade no ato da leitura, pois ela não se faz sozinha. Há um lugar na estrutura social e nas suas relações com o mundo. Há uma interação intencional ao se estabelecer o relacionamento entre escritor e leitor, o espaço e o tempo que estas relações se estabelecem e sua importância para a constituição social do ser. "A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele" (FREIRE, 1994, p. 20). Paulo Freire acreditava que havia a necessidade de se estabelecer uma relação entre o significado e o sentido, pois a memorização mecânica de um texto não significa a compreensão deste. A leitura é um processo de descoberta que não se faz só na sala de aula nem tão somente através de livros, jornais ou textos. A leitura se faz no mundo: através dos filmes, obras de arte, de um gesto, de uma paisagem ou da TV. O leitor sente prazer em ler quando o texto faz sentido para ele. Não é correto pensar a leitura como um processo simples e passivo que envolve a leitura de palavras alinhadas linearmente decifrando seu significado. Na verdade, ler é um processo bem mais complexo que requer esforço e participação do leitor.